



## **SOBRECARGA DA FAMÍLIA NO CUIDADO AO FAMILIAR PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL**

*Hellen Emília Peruzzo<sup>1</sup>; Andressa Martins Dias<sup>2</sup>; Maria Angélica Pagliarini Waidman<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Com a da Reforma Psiquiátrica Brasileira e o conseqüente processo de desinstitucionalização, os pacientes portadores de transtornos mentais saíram do sistema centralizado dos hospitais psiquiátricos, resultando assim na diminuição das internações, e foram então reinseridos no contexto social através do convívio com a família. A partir da desospitalização, a permanência dos pacientes em casa, no âmbito familiar, tornou-se maior, passando então a fazer parte da rotina domiciliar a responsabilidade de zelar pela manutenção de suas necessidades básicas, organizar suas atividades diárias, acompanhá-los aos serviços de saúde, administrar sua medicação, aprender a lidar com comportamentos e episódios de crise, proporcionar base fortalecida e segura em sua relações sociais, financiar seus gastos e saber agir frente às dificuldades desta modificação na rotina, além do impacto que elas trarão na vida social e profissional da família. Através desta mudança no corpo familiar, seus componentes se viram despreparados e incapacitados para o cuidado e a readequação da rotina diária com a presença contínua de seu familiar portador de Transtorno Mental (TM). Este trabalho tem como objetivo discutir a sobrecarga dos cuidadores de familiares mentalmente adoecidos frente ao novo modelo de assistência descentralizado. Trata-se de um estudo exploratório descritivo de natureza qualitativa em que foram realizadas entrevistas, através de visitas domiciliares a famílias de portadores de TM, por acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, participante do Projeto de pesquisa "Sobrecarga de familiares de portadores de doenças crônicas: construindo ações de saúde coletiva". Para a coleta de dados foi contatado os serviços de Saúde Mental do Município, em que a pesquisadora abordou o cliente e sua família na unidade de atendimento, solicitando participação na pesquisa, após autorização foi marcada a entrevista no domicílio. A coleta de dados iniciou no mês de maio de 2011, onde já foram entrevistadas duas famílias (quatro pessoas), sendo a análise realizada pelo referencial teórico da análise de conteúdo temática. Os preceitos éticos foram respeitados e o projeto recebeu parecer positivo do Comitê de ética de pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá n. 730/2010. Os resultados aqui apresentados são preliminares, pois a coleta ainda não se encerrou. Verificou-se, até o momento, que o transtorno mental causa sobrecarga na família, tanto objetiva quanto subjetiva. Nota-se nos integrantes da família que presta cuidados ao portador de TM, em especial o responsável pelo cuidado integral, a angústia diante dos comportamentos, julgados como inapropriados para a sociedade, expressos por seu familiar causando-lhes sentimentos de ansiedade e conflitos, que a curto e longo prazo proporcionam o adoecimento do próprio cuidador. Ao final da pesquisa espera-se identificar o nível de sobrecarga que o grau de dependência de portadores de TM remete para seus cuidadores/familiares. Após o levantamento dos dados necessários para a pesquisa poderá se pensar em estratégias para o novo modelo de assistência ao portador de TM, com iniciativas na atenção permanente voltadas para a estrutura familiar, já que o contato do portador de transtorno mental com a família é mais constante, subsidiando-a como unidade que também precisa ser cuidada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família; Sobrecarga; Transtorno Mental.

<sup>1</sup> Acadêmica do 3º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá – Paraná. Participante do grupo de estudos, pesquisa e assistência de enfermagem em saúde mental e família. [hellen\\_peruzzo@hotmail.com](mailto:hellen_peruzzo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 3º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá – Paraná. Participante do PET-Saúde Mental – Crack, Álcool, e outras Drogas, [andressam\\_dias@yahoo.com.br](mailto:andressam_dias@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Enfermeira doutora em filosofia da enfermagem, docente do Departamento de Enfermagem e da Pós - graduação em Enfermagem – PSE da Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná. Coordenadora do grupo de estudos, pesquisa e assistência de enfermagem em saúde mental e família. [angelicawaidman@hotmail.com](mailto:angelicawaidman@hotmail.com)